

## Muros da desigualdade em tempos de pandemia

Thaís Aguiar Dias<sup>1</sup>

O novo coronavírus chegou ao Brasil no final do mês de fevereiro, trazido através de viagens internacionais. O primeiro caso de Covid-19 diagnosticado no país foi no dia 26 de fevereiro, em um morador da cidade de São Paulo, de 61 anos, que teria passado duas semanas na Europa. Rapidamente, o vírus se alastrou pelo país atingindo todas as classes sociais, mas, em especial, trazendo graves consequências à população com menor nível socioeconômico.

Além dos profissionais da saúde, que estão na linha de frente contra o coronavírus, há os trabalhadores que são prestadores de serviços considerados essenciais (garis, entregadores de comidas por aplicativos, funcionários de supermercados, entre outros), pessoas que se dedicam diariamente ou em ajudar no combate do vírus ou em fazer a sociedade funcionar minimamente. Infelizmente, esses trabalhadores se expõem aos riscos todos os dias. Ainda que para que não sejamos contaminados, precisemos ficar todos em nossas casas, isso consiste em um privilégio, já que outros, como esses trabalhadores, não conseguiriam se manter e sustentar suas famílias estando confinados. É evidente, portanto, que pessoas de classes mais baixas acabam por ter mais chances de contraírem o vírus por questões socioeconômicas, como alimentação, saneamento básico precário e a dificuldade de acesso à saúde.

Além dos problemas financeiros e sanitários, há também os emocionais: em um período de medo e de incertezas, é necessário que esses trabalhadores fiquem distantes de seus familiares, em especial de idosos, por estes fazerem parte do grupo de maior risco. Temos, assim, dois cenários. O primeiro consiste em os familiares ficarem distantes, de modo que um simples abraço não pode acontecer, porém preservando a saúde das pessoas dentro do grupo de risco - ainda que essa pareça uma alternativa simples, ela acaba não sendo acessível a todos -, então, temos o segundo cenário, no qual os familiares continuam mantendo contato direto entre eles, o que resulta em uma maior chance de contaminação. Esse é o caso dos lugares com menor nível socioeconômico, em que famílias grandes têm que dividir uma casa pequena, assim, não seria possível evitar manter contato com pessoas do grupo de risco.

Além disso, temos o problema de acesso desigual à saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS), atualmente, atende 80% da população brasileira, cerca de 190 milhões de pessoas. No

---

<sup>1</sup> Discente no curso de Licenciatura em Química - Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Matão, thais12aguiar@gmail.com

atual cenário do país, sua importância ganhou ainda mais relevância, dada a sobrecarga no atendimento e a ocupação de leitos, evidenciando a necessidade de investimentos no nosso sistema de saúde que, para algumas pessoas, é a única alternativa, e em alguns lugares o número de leitos de UTIs na rede pública são bem menores do que em hospitais particulares.

Felizmente, podemos ver que várias pessoas e até empresas por todo o mundo estão se unindo para ajudar. Contribuindo com a fabricação e distribuição de máscaras, álcool em gel, entre outros itens para a proteção, com doações de todas as formas para pessoas afetadas pelo novo coronavírus. Um exemplo dessa ação solidária seriam os Institutos Federais que produziram e realizaram doações de diversos desses itens em todo o país. Além disso, vemos casos na mídia e nas redes sociais de pessoas se oferecendo para fazer as compras para idosos ou unindo-se, em todas as formas de arte, para tornar essa longa pandemia algo um pouco melhor para todos nós.

Com isso, vemos que há muita desigualdade em nossa sociedade e com o contexto atual, estão ainda mais visíveis esses muros que nos separam. Mas, talvez, haja alguma esperança, pois essa pandemia fez com que os olhares se voltassem para os mais vulneráveis e compreendêssemos a importância do nosso sistema público de saúde para nossa sociedade, além de evidenciar a importância de tantos profissionais que, antes, não eram devidamente reconhecidos.